



# RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS

## Ano 2025

## **INDICE**

- **Introdução**
- **Relatório de Gestão**
- **Demonstrações Financeiras e anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados**
- **Relatório e Parecer da Comissão Revisora de Contas**

# RELATÓRIO DE GESTÃO

---

## **Introdução**

O ano de 2025 ficou marcado por um crescimento sustentado da atividade da AmCham Portugal e pelo reforço do seu posicionamento enquanto plataforma de referência nas relações económicas e empresariais entre Portugal e os Estados Unidos.

Num contexto internacional particularmente desafiante e em rápida transformação, a Câmara manteve uma atuação dinâmica, reforçando a sua relevância institucional, a proximidade aos associados e a capacidade de promoção do diálogo transatlântico.

Ao longo do ano, registou-se uma evolução muito positiva da base associativa, acompanhada pelo fortalecimento do envolvimento dos Sócios Patrocinadores e pela consolidação da sustentabilidade financeira da organização. Paralelamente, a AmCham intensificou a sua atividade através da realização de eventos, produção de conteúdos estratégicos, dinamização das Comissões de Especialidade e reforço da sua presença institucional e mediática.

2025 ficou igualmente marcado pelo investimento na capacidade operacional da Câmara, através do reforço da estrutura de recursos humanos e da colaboração com entidades especializadas, permitindo melhorar os serviços prestados aos associados e aumentar a capacidade de resposta da organização.

A nível institucional, a AmCham continuou a aprofundar a cooperação com parceiros nacionais e internacionais, consolidando o seu papel na promoção das relações transatlânticas e no apoio às empresas que operam entre Portugal, Europa e Estados Unidos.

O presente Relatório de Gestão apresenta as principais atividades desenvolvidas, os resultados alcançados e os desafios enfrentados ao longo do exercício de 2025, refletindo o compromisso contínuo da AmCham com os seus associados, parceiros e missão institucional.

## **1. Sócios e Quotas**

### **1.1 Evolução da base de sócios**

Em 2025, a AmCham registou um desempenho positivo na evolução da sua base associativa, com a admissão extraordinária de 46 novos sócios e 20 desistências, resultando num crescimento líquido de 26 sócios.

Este resultado compara favoravelmente com o ano anterior (+12 sócios líquidos), representando um crescimento de aproximadamente 11% da base total.

O desempenho evidencia a crescente atratividade da Câmara e a eficácia das iniciativas de engagement e captação de novos membros.

### **1.2 Sócios Patrocinadores**

Em 2025, o número de Sócios Patrocinadores aumentou de 41 para 46, traduzindo um reforço significativo do compromisso das empresas com a atividade da AmCham.

A estrutura destes sócios mantém-se segmentada em 8 Platinum, 12 Gold e 26 Silver.

Os Sócios Patrocinadores representam cerca de 60% do valor total das quotas anuais, assumindo um papel determinante na sustentabilidade financeira da Câmara.

Este grupo integra empresas que contribuem de forma reforçada para o desenvolvimento da atividade da AmCham, permitindo a expansão das iniciativas e o reforço da sua capacidade de intervenção.

A Câmara reconhece e agradece o contributo continuado a:

Patrocinadores Platinum: Accenture, Bristo-Myers, Capgemini, EDP, FLAD, Google, IBM e Sales Force.

Patrocinadores Gold: AON, AWS, Cisco, Citi, Deloitte, DXC, Grupo Pestana, Havi, Inetum, Morais Leitão, Navigator e PWC.

Patrocinadores Silver: AbbeVie, AIG, Arrow Global, Banco BiG, Bondalti, Brisa, ICD(DaVita), Double Tree by Hilton, EY, HPE, ICapital, KPMG, Kyndril Services, Lames Capela & Associados, Lilly, Pfizer, Manpower Group, Millenniumbcp, MSD, Novo Banco, Prosegur, SRS Advogados, Sheraton, TMG, Vantage Towers e Victoria Seguros.

### **1.3 Quotas**

Em 2025, a Direção decidiu manter inalterado o valor das quotas, refletindo a estabilidade financeira da AmCham e o compromisso com a acessibilidade e continuidade da participação dos seus membros.

O valor total das quotas atingiu 233.535€, o que representa um aumento de cerca de 14% face a 2024 (204.605€), impulsionado essencialmente pelo crescimento do número de sócios e pela evolução da categoria de sócios patrocinadores.

## **2. Estrutura e Organização da Câmara**

### **2.1 Recursos humanos**

Considerando a natureza sem fins lucrativos da AmCham e a existência de uma reserva financeira consolidada, foi decidido reforçar a estrutura de recursos humanos e de prestação de serviços, com o objetivo de aumentar a capacidade operacional e a qualidade dos serviços prestados aos associados.

Este reforço permitiu:

- Aumento da atividade global da Câmara;
- Melhoria do suporte aos sócios;
- Reforço da comunicação institucional e da visibilidade da AmCham.

Neste contexto, destacam-se as seguintes medidas:

- Contratação de um colaborador em regime de prestação de serviços para a função de Project Coordinator;
- Reavaliação da estratégia de expansão na região Norte, após a cessação, por mútuo acordo, da colaboração com o prestador de serviços responsável pela angariação de sócios nessa região, na sequência de resultados abaixo do esperado.

### **2.2 Prestação de serviços especializados**

Em fevereiro de 2025 foi celebrado um contrato de prestação de serviços com a Political Intelligence, com duração até dezembro de 2025.

O objetivo da parceria consistiu na recolha, análise e disseminação de informação económica, de investimento e de comércio entre os Estados Unidos e a Europa, com enfoque nas relações transatlânticas e em temas relevantes para os associados da AmCham.

### **2.3 Assembleia Geral**

Realizou-se uma Assembleia Geral a 15 de maio de 2025, nas instalações da Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento (FLAD).

Na reunião foram aprovados por unanimidade o Relatório de Gestão e Contas de 2024, e o valor das quotas para 2025, proposto pela Direção.

Foram ainda eleitos os órgãos sociais da AmCham para o triénio 2025–2027.

### **2.4 Código de Ética e Conduta**

Face ao enquadramento legislativo em evolução relativo à atividade de defesa de interesses em Portugal, foi iniciado um processo interno de reflexão com vista à elaboração de um Código de Ética e de Conduta.

Este processo inclui igualmente a análise da eventual criação de um órgão estatutário dedicado, reforçando as boas práticas de governação, transparência e alinhamento institucional.

## **2.5 75.º aniversário da AmCham**

Em 2026, a AmCham assinalará o seu 75.º aniversário.

Foi aprovado um programa comemorativo dedicado a esta data, que incluirá um conjunto de iniciativas institucionais ao longo de todo o ano, bem como a criação de um logótipo comemorativo específico para utilização em 2026.

## **3. Resultados Financeiros**

Em 2025, a AmCham registou um resultado de exploração positivo de 21.366,99 €, face a 16.335,08€ no ano anterior.

Esta evolução resulta de dinâmicas distintas ao nível das receitas e dos custos.

Do lado das receitas, verificou-se um aumento de 14% nas quotas e joias, impulsionado pelo crescimento do número de sócios já anteriormente referido.

Relativamente às “outras receitas”, correspondentes a eventos, nomeadamente patrocínios e inscrições, registou-se uma diminuição de cerca de 52.313 €. No entanto, os custos de organização destes eventos, que constituem a respetiva contrapartida, diminuíram em 64.715 €. Assim, em termos líquidos, a atividade de organização de eventos apresentou um desempenho melhor em 2025 do que no ano anterior.

A diferença nos valores brutos explica-se pelo facto de, em 2024, Portugal ter acolhido o encontro das AmChams europeias, evento que teve um impacto muito significativo tanto nas receitas como nas despesas. Ainda assim, o evento registou um resultado líquido ligeiramente negativo.

Do lado dos custos, importa ainda destacar:

- O aumento da rubrica de honorários, devido ao reforço da estrutura de recursos humanos com a contratação de um colaborador em regime de recibos verdes;
- A rubrica de trabalhos especializados incluiu os custos da prestação de serviços realizada pela Political Intelligence, referida neste relatório;
- Os gastos com o pessoal aumentaram cerca de 18,89%, uma vez que uma colaboradora que anteriormente prestava funções através de um regime de outsourcing passou a integrar os quadros da AmCham.

## **4. Direção e Comissões**

### **4.1 Direção**

A Direção da AmCham para o triénio 2025–2027 foi eleita na Assembleia Geral de 15 de maio.

Ao longo de 2025, a Direção reuniu 10 vezes, assegurando o acompanhamento regular da atividade da Câmara.

Registaram-se alterações na sua composição em resultado de nomeações governamentais e substituições institucionais:

- Substituição de representantes da Google e FLAD na sequência de nomeações governamentais;
- Alteração de representação da Microsoft Portugal em setembro, que passou a estar representada na Direção da AmCham pelo Director Geral, Andres Ortolà.

## **4.2 Comissões de Especialidade**

Em 2025 foi criada a Comissão do Setor Financeiro, presidida por Carlos Freire, elevando para 10 o número total de Comissões de Especialidade.

As Comissões reforçaram o seu papel ativo através de:

- Organização de eventos temáticos (um da Comissão de Sustentabilidade e dois da Comissão Real Estate);
- Produção de position papers pela Comissão IA, Data & Cybersecurity;
- Continuação da iniciativa “*Innovation Office Webshow*”, com 25 episódios produzidos em 2025 pela Comissão de Inovação e Tecnologia.

## **5. Comunicação, Marketing e Imprensa**

### **5.1 Comunicação institucional e digital**

Em 2025, a AmCham manteve uma estratégia de comunicação consistente e multicanal, com resultados muito positivos em termos de alcance e engagement.

Os canais utilizados incluíram: Email marketing, Newsletter digital, Website institucional e LinkedIn.

No LinkedIn, registou-se um crescimento de 16% no número de seguidores (+1.860), posicionando a AmCham como:

- Líder entre câmaras de comércio bilaterais em Portugal em número de seguidores e engagement;
- 6.ª posição entre AmChams europeias em número absoluto de seguidores;
- 2.ª posição em seguidores per capita.

Foram alcançadas 638.121 impressões ao longo do ano.

O website registou:

- 23.000 novos utilizadores;
- 46.000 visualizações;
- Crescimento de 15,5% face ao ano anterior.

Foram enviadas 17 newsletters digitais, com uma taxa média de abertura de 49%, significativamente acima do benchmark de mercado.

### **5.2 Publicações e branding**

Em 2025 foi lançada uma edição atualizada do Diretório da AmCham, enquanto ferramenta de promoção institucional e dos associados, constituindo igualmente uma fonte adicional de receita.

Foi também desenvolvido, pela primeira vez, material de merchandising institucional, incluindo pastas, capas e materiais de comunicação alinhados com a proposta de valor da AmCham.

### **5.3 Imprensa e media partnerships**

A AmCham reforçou a sua presença mediática através de ações de comunicação antes e após eventos e de novas parcerias estratégicas.

Destaca-se a parceria com o *The Portugal News*, que assegura:

- Página mensal dedicada à AmCham;
- Espaço editorial no website;
- Divulgação de atividades institucionais.

Em paralelo, foi mantida a parceria com o ECO, enquanto media partner, assegurando cobertura de eventos-chave e entrevistas institucionais com líderes da AmCham e das suas comissões.

Em janeiro, foi publicada uma entrevista no ECO com participação do Presidente da AmCham Portugal, do Presidente da Comissão de Saúde e do Presidente da Comissão de Real Estate, reforçando a visibilidade institucional da Câmara.

## **6. Serviços de Informação, Position Papers, Inquéritos e Publicações**

### **6.1 Serviços de apoio e resposta a solicitações**

Em 2025, a AmCham registou um aumento significativo do número de solicitações recebidas, refletindo o reforço do seu posicionamento como interlocutor privilegiado no contexto das relações transatlânticas.

As solicitações abrangeram um conjunto diversificado de temas, incluindo:

- pedidos de informação comercial e institucional;
- identificação de contactos e oportunidades de negócio;
- esclarecimentos sobre o mercado norte-americano e relações bilaterais;
- questões relacionadas com vistos e mobilidade internacional.

Adicionalmente, verificou-se um crescimento dos contactos relacionados com adesão à Câmara, participação em eventos e propostas de parceria ou coorganização de iniciativas.

Este aumento de procura, embora positivo em termos de demonstração da notoriedade e relevância institucional, representou também um desafio acrescido em termos de capacidade de resposta. Ainda assim, a AmCham procurou dar seguimento à maioria das solicitações, dentro dos recursos disponíveis, e das competências que lhe são atribuídas.

### **6.2 Relatórios e Position Papers**

A AmCham manteve uma atividade regular de produção e disseminação de informação estratégica sobre as relações económicas EUA–Europa- Portugal, incluindo relatórios e *position papers* relevantes para empresas e decisores públicos.

Algumas destas publicações, pela sua relevância, foram partilhadas com entidades governamentais portuguesas e norte-americanas, sendo utilizadas como referência institucional.

Entre os principais destaques encontram-se:

- *Transatlantic Economy 2025* (AmCham EU);
- Paper sobre Inteligência Artificial (AmCham Portugal);
- Position Paper sobre o *US AI Diffusion Framework*(AmCham Portugal).

Este último originou um conjunto de reuniões institucionais com entidades nacionais e norte-americanas, bem como a participação da AmCham em processos de consulta pública da Administração dos EUA.

### **6.3 Estudos, inquéritos e produção analítica**

#### **6.3.1 Inquéritos**

No contexto do tema das tarifas comerciais entre os EUA e a União Europeia, a AmCham realizou dois inquéritos, em momentos distintos, dirigidos aos seus sócios e a um conjunto alargado de empresas exportadoras, incluindo não sócios.

O objetivo consistiu em avaliar o impacto das medidas tarifárias no tecido empresarial, tendo os resultados sido amplamente disseminados junto de entidades públicas com responsabilidades de definição de políticas.

#### **6.3.2 Estudos**

Destaca-se igualmente o estudo “*IDE – EUA vs China vs Europa*”, elaborado pela Political Intelligence a pedido da AmCham, com o objetivo de analisar comparativamente os fluxos de investimento direto estrangeiro entre estas regiões.

## **7. Atividades**

### **7.1 Destaques**

Realização de uma reunião com diversos sócios para debater a nova legislação de vistos para cidadãos estrangeiros que pretendam trabalhar em Portugal, promovendo um espaço de debate técnico e partilha de perspetivas empresariais.

### **7.2 Participação e colaboração com terceiros**

A AmCham Portugal é frequentemente solicitada para participar e colaborar com outras organizações. Dentro das suas limitações, procura corresponder a estes convites, desde que se enquadrem no âmbito da sua atividade e tragam valor acrescentado para os seus sócios.

Destaca-se abaixo algumas das participações mais relevantes do ano, sendo que a listagem completa poderá ser consultada no Anexo II.

### Conferências e Eventos Setoriais

- **25 de fevereiro:** O Presidente da AmCham, Eng.º António Martins da Costa, participou como orador na conferência "*Energy Outlook 2025 - The New Era of Power Politics*". (Organização: *Jornal de Negócios, Sábado* e CMTV).
- **25 de junho:** Participação do Eng.º António Martins da Costa e da Dr.ª Isabel Furtado, respetivamente Presidente e Vice-Presidente da AmCham no "*CNN Portugal Summit - O Carro do Futuro*". (Organização: CNN Portugal).
- **26 de setembro:** Participação da Vice-Presidente da AmCham Portugal, Eng.ª Isabel Furtado, na sessão de apresentação do "*EY Attractiveness Survey Portugal 2025*". (Organização: EY).
- **1 de outubro:** Presença da Secretária-Geral da AmCham Portugal, Dr.ª Graça Didier, na 6.ª edição do "*Leiria Centro Exportador*", onde realizou reuniões de *networking* com mais de 20 empresas. (Organização: AAPI e Câmara Municipal de Leiria).
- **2 de outubro:** Participação no "*Fórum Internacional das Câmaras de Comércio Bilaterais*", no Porto. A Secretária-Geral, Dr.ª Graça Didier, realizou uma apresentação sobre o mercado americano e reuniu individualmente com mais de 20 empresas.

### Relações Académicas e Delegações Internacionais

Como tem sido hábito, o Presidente da AmCham Portugal, Eng.º António Martins da Costa, recebeu várias delegações de estudantes de programas de mestrado executivo (MBA) de conceituadas universidades norte-americanas. Estes encontros serviram para debater as relações bilaterais, promover Portugal como destino de investimento e explicar o papel estratégico da Câmara:

- **14 de março:** Encontro com estudantes da *Quinnipiac University - School of Business*, realizado na Fábrica de Unicórnios.
- **20 de maio:** Encontro com estudantes da *University of Tennessee*.
- **Junho:** Encontro com estudantes da *Indiana University*.
- **20 de outubro:** Encontro com estudantes da *Fordham University* (Nova Iorque).

### 8. Eventos - Atividade 2025 – visão geral

Ao longo do ano, foram realizadas mais de 30 iniciativas, que reuniram mais de 3.000 participantes, refletindo a elevada capacidade de mobilização da Câmara e a crescente relevância dos seus fóruns de discussão.

A programação anual evidenciou uma forte orientação estratégica para temas críticos da competitividade e transformação económica, incluindo sustentabilidade, inovação tecnológica, fiscalidade, investimento estrangeiro, mobilidade internacional e políticas públicas.

Para além da diversidade temática, destacou-se a crescente integração de stakeholders institucionais e empresariais, reforçando o papel da AmCham enquanto plataforma de diálogo

estruturado entre o setor privado, decisores políticos e a comunidade internacional, numa aposta clara na criação de momentos de networking qualificado

Neste contexto, destacam-se dois eixos principais de atuação: o evento âncora anual e o desenvolvimento de formatos de engagement contínuo.

### ***Evento âncora – AmCham Gala & Tributes***

O Jantar de Gala e cerimónia de entrega dos AmCham Tributes voltou a assumir-se como o momento central do calendário anual da Câmara.

Sob o lema “Celebrating Friendship, Honouring Peace”, o evento reforçou a dimensão institucional da AmCham enquanto plataforma de reconhecimento de organizações e personalidades com contributos relevantes para o fortalecimento das relações transatlânticas.

Para além da componente cerimonial, o evento funcionou como um momento de consolidação de relações institucionais e empresariais de alto nível.

### ***Modelos de engagement e conteúdos estratégicos***

Em 2025, a AmCham reforçou o seu portefólio de formatos digitais com destaque para o lançamento da série de webinars “Everything You Need to Know to Live, Work, and Start a Business in Portugal”.

Esta iniciativa posicionou-se como um instrumento estruturado de engagement com o público norte-americano residente, investidor ou potencialmente interessado em Portugal, com enfoque em conteúdos práticos e aplicados.

A série, desenvolvida em parceria com associados especializados, permitiu simultaneamente:

- reforçar a proposta de valor da AmCham enquanto hub de conhecimento prático;
- potenciar a visibilidade técnica dos seus membros;
- e aprofundar o posicionamento junto de um segmento internacional estratégico.

Foram realizadas oito sessões ao longo do ano, consolidando este formato como um canal recorrente de engagement e disseminação de conhecimento.

A descrição detalhada destas sessões, bem como dos restantes eventos organizados pela AmCham encontram-se detalhados no ANEXO I.

## **9. Relações Institucionais e Parcerias Estratégicas**

A AmCham Portugal desenvolve uma rede ativa de relações institucionais e parcerias estratégicas com organizações que partilham a sua missão de reforçar as relações económicas e empresariais entre Portugal e os Estados Unidos.

Neste contexto, destaca-se a cooperação próxima com a Embaixada dos Estados Unidos da América em Portugal, a Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento (FLAD) e a AICEP, entidades com as quais a AmCham mantém um diálogo regular e estruturado.

A nível internacional, a Câmara integra a rede AmChams in Europe (ACE) e mantém uma colaboração estreita com a AmCham EU e com a U.S. Chamber of Commerce, reforçando o seu posicionamento no ecossistema transatlântico de câmaras de comércio.

### **9.1 Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento (FLAD)**

A FLAD constitui um parceiro institucional de referência da AmCham, incluindo representação no seu Board.

Em 2025, a FLAD assinalou o seu 40.º aniversário com um programa comemorativo que decorreu entre Lisboa, Açores e Nova Iorque. A AmCham esteve representada em diversas iniciativas, com destaque para o encerramento das celebrações, a 11 de outubro, em Nova Iorque, no concerto “*Amália*”, no qual o Presidente da AmCham Portugal, Eng.º António Martins da Costa, participou a convite da FLAD.

### **9.2 AICEP**

A AICEP é um parceiro estratégico da AmCham na promoção da internacionalização das empresas portuguesas e na captação de investimento direto norte-americano para Portugal.

Ao longo de 2025, foi mantida uma articulação próxima entre as duas instituições, incluindo a participação do Presidente da AICEP, Ricardo Arroja, numa reunião de Direção da AmCham em fevereiro, onde foi apresentado o plano de promoção externa da agência.

### **9.3 Cooperação com AmChams in Europe e rede internacional**

A participação ativa na rede internacional de AmCham’s constitui um eixo relevante da atuação institucional da AmCham.

Em março, a AmCham participou no Brussels Briefing 2025, promovido pela AmCham EU, com a presença do Eng.º António Martins da Costa e de Dr.ª Graça Didier. O programa incluiu reuniões institucionais e a participação na conferência *Transatlantic Economy*, dedicada ao papel das AmChams no fortalecimento das relações transatlânticas.

Entre 8 e 11 de outubro, a Secretária-Geral, Graça Didier, participou na Best Practices Sharing Conference 2025, organizada pela AmChams in Europe, que reuniu 27 AmChams europeias. O encontro permitiu a partilha de boas práticas, o reforço de relações institucionais e a análise de benchmarking entre organizações congéneres.

### **9.4 Cooperação com outras Câmaras de Comércio bilaterais**

A AmCham reforçou igualmente a sua colaboração com outras câmaras de comércio bilaterais.

Para além da participação no Fórum Internacional das Câmaras de Comércio Bilaterais, realizou-se, a 17 de novembro, um Networking Lunch de Câmaras de Comércio Bilaterais, com a presença de Rodrigo Martins e Renata Schiavon, em representação da AmCham Portugal.

### **9.5 Protocolos de colaboração e iniciativas institucionais**

Em 2025, a AmCham reforçou a sua atuação através de protocolos de colaboração e iniciativas conjuntas com entidades do ecossistema académico e de inovação.

Destaca-se o apoio institucional à Startup World Cup, iniciativa promovida pela Pegasus Tech Ventures, uma das maiores competições internacionais de pitch para startups. Durante o evento, a AmCham organizou um *Innovation Office Alive*.

Adicionalmente, foi assinado um protocolo de colaboração com a Católica Lisbon School of Business & Economics, no âmbito do programa *International Executive Education*, reforçando a ligação entre a academia e o tecido empresarial internacional.

## **10. Perspetivas para 2026**

O ano de 2026 antecipa-se como um período de elevada exigência e complexidade para a economia global, marcado pela persistência de fatores de incerteza geopolítica, económica e tecnológica que continuarão a influenciar as decisões de investimento e o ritmo de crescimento das principais economias.

No plano internacional, os conflitos na Ucrânia e no Médio Oriente, em particular as tensões envolvendo o Irão, continuarão a gerar instabilidade e volatilidade, com potenciais impactos em múltiplas dimensões, desde os mercados energéticos e cadeias de abastecimento até ao turismo, à inflação e às perspetivas de crescimento económico global. Estes fatores reforçam a necessidade de maior resiliência por parte das empresas e das economias, num contexto em que a previsibilidade permanece limitada.

Ao nível transatlântico, embora a relação entre os Estados Unidos e a Europa continue a constituir um pilar essencial, subsistem desafios e áreas de incerteza que exigirão capacidade de diálogo, coordenação e visão de longo prazo.

A realização das *midterm elections* nos Estados Unidos será um dos momentos de maior relevância em 2026, podendo influenciar prioridades económicas, comerciais e regulatórias com impacto nas relações entre os dois lados do Atlântico.

Na Europa, o reforço da competitividade económica continuará a assumir carácter prioritário. Temas como a simplificação regulatória, o estímulo à inovação, a atração de investimento e o reforço da produtividade serão determinantes para a capacidade europeia de responder à concorrência global.

Paralelamente, o debate em torno da autonomia estratégica europeia, particularmente nas áreas da energia, tecnologia, indústria e defesa, deverá manter-se central, num contexto em que a segurança e a capacidade de resposta coletiva da NATO continuarão a ser elementos estruturantes da estabilidade internacional.

A inteligência artificial continuará a afirmar-se como um dos principais motores de transformação económica e de criação de valor, abrindo oportunidades significativas para empresas e países. Contudo, este avanço traz igualmente desafios relevantes, nomeadamente ao nível da regulação, da ética, da cibersegurança, da qualificação de talento e da adaptação dos modelos de negócio, exigindo uma abordagem equilibrada entre inovação e responsabilidade.

Para Portugal, apesar deste enquadramento externo exigente, mantêm-se perspetivas favoráveis, sustentadas pela sua capacidade de atração de investimento estrangeiro, pelo dinamismo exportador, pelo turismo, pela qualidade do talento e pelo crescente posicionamento como plataforma internacional de negócios e inovação.

Para a AmCham Portugal, 2026 terá um significado particularmente especial, ao assinalar o seu 75.º aniversário.

Este marco histórico será celebrado através de um programa ambicioso, concebido para reforçar o envolvimento dos sócios, valorizar o legado da Câmara e projetar a sua visão para o futuro.

Será, por isso, um ano de celebração, mas também de renovado compromisso com a missão da AmCham: continuar a fortalecer as relações económicas e empresariais entre Portugal e os Estados Unidos, promovendo o diálogo, o investimento e a cooperação transatlântica.

## **Anexo I**

### **Eventos realizados ao longo de 2025**

#### **1.º Trimestre**

##### **17 de janeiro**

Almoço institucional com o Ministro de Estado e das Finanças, Prof. Doutor Joaquim Miranda Sarmiento.

*Main sponsor: AON | Patrocínio: McDonald's*

##### **23 de janeiro**

Debate “Eleições Americanas: Que impactos para a Europa?” com Nuno Morais Sarmiento (FLAD), Mónica Dias (IEP), Pedro Sanchez Costa Pereira (EU) e moderação de Manuel Serrano (Political Intelligence).

Em parceria com Political Intelligence.

##### **17 de fevereiro**

Discussion Session with Admiral Mike Rogers, Senior Advisor da Brunswick (Washington D.C.).

##### **19 de fevereiro**

Conferência “Transforming Organizations with AI: Modernization and Beyond”.

*Em parceria com KPMG*

##### **20 de fevereiro**

Bootcamp “Estratégias Eficazes em Public Affairs, Lobby e Advocacy no Ambiente Empresarial” com Rita Serrabulho e André Santos Pereira ambos da Political Intelligence.

*Apoio: ISEG & Political Intelligence*

##### **27 de fevereiro**

Conferência “Going Sustainable - Oportunidades para empresas portuguesas nos EUA e na Europa” com Emilio Sousa, Secretário de Estado do Ambiente, Carlos Elevai (BCG), Cristina Melo Antunes (Santander), Nuno Vieira (BA Glass), Ricardo Morgado (The Loop Co), Cristina Godinho (Efacec), Franco Caruso (Brisa), Ines dos Santos Costa (Deloitte), Inês Mota (Mota Engil), Sofia Lufinha (TAP), Luis Amado (CapGemini), Paula Guimarães (The Navigator Cp), Jon Peers (Hovione) e Leslie Rubio (Citi).

Evento da Comissão de Sustentabilidade.

*Apoio: The Navigator Company, Santander Portugal, Universidade Católica Portuguesa & ECO*

##### **20 de março**

Conferência “O Futuro da Construção em Portugal” com Hugo Espírito Santo, Secretário de Estado das Infraestruturas, João Moura (EY), Francisco Horta e Costa (CBRE), António Carlos

Rodrigues (Grupo Casais). John Calvão (Arrow Global) e José Cardoso Botelho (Vanguard Properties).

Evento da Comissão de Real Estate.

*Patrocínio:* Arrow Global & EY

### **24 de março**

“SelectUSA Seminar 2025”.

*Colaboração:* U.S. Embassy & Morais Leitão

### **2.º Trimestre**

#### **1 de abril**

“The Lisbon Leadership Exchange - EUA e Europa em Foco” com João Duque (ISEG), Paulo Macedo (CGD), Joana Santos Silva (ISEG), Patrick Faniel (MCE) e Pedro Amorim (ManPower Group)

*Co-organização:* ISEG Executive Education | *Patrocínio:* ManpowerGroup

#### **7 de abril**

Webinar “Nova Agenda do Governo para a Simplificação Fiscal” com Rogério Fernandes Ferreira e Álvaro Silveira de Meneses, ambos da RFF.

*Colaboração:* RFF Lawyers

#### **9 de maio**

Bootcamp “Microsoft Copilot - Ferramentas de IA para Organizações”.

*Colaboração:* Microsoft Portugal

#### **27 de maio**

Webinar Series (1.ª sessão): *D2, D7, D8 visas – which visa do you need to live in Portugal?*

*Colaboração:* Ei! Assessoria Migratória

#### **28 de maio**

Pequeno-almoço debate com o Eurodeputado Sebastião Bugalho.

*Patrocínio:* Prosegur & Tabaqueira

#### **2 de junho**

“Executive Premium Experience - liderança, decisão e crescimento estratégico”.

*Colaboração:* Vistage

#### **25 de junho**

Webinar Series (2.ª sessão): *Starting a Business in Portugal*

*Colaboração:* Macedo Vitorino

### **3.º Trimestre**

#### **9 de julho**

“Rumo aos EUA - Masterclass de Internacionalização”.

*Patrocínio:* Drummond Advisors | *Apoio:* Morais Leitão

#### **17 de julho**

Webinar “Charting a Course Through Trade Uncertainty”.

*Colaboração:* Deloitte

#### **18 de julho**

Almoço com a Comissária Europeia Maria Luís Albuquerque.

Tema: “A União da Poupança e dos Investimentos”

*Patrocínio:* BIG & KPMG

**9 de setembro**

Back to Work Sunset Cocktail.

*Colaboração:* Hyatt Regency Lisboa

**16 de setembro**

Webinar Series (3.ª sessão): *Living and working in Portugal*

*Colaboração:* Global Citizen Solutions & Goldcrest

**19 de setembro**

Almoço com o Ministro Adjunto e da Reforma do Estado, Prof. Doutor Gonçalo Saraiva Matias.

*Patrocínio:* Deloitte

**22 de setembro**

Webinar Series (4.ª sessão): *Accounting – self-employed & companies*

*Colaboração:* Finpartner

**4.º Trimestre****20 de outubro**

Webinar Series (5.ª sessão): *Immigration Legislation in Portugal*

*Colaboração:* Ei! Assessoria Migratória

**28 de outubro**

Conferência “Viver e Investir em Portugal - A Nova Fronteira para Norte-Americanos”.

Evento da Comissão de Real Estate, com João Bugalho (Arrow Global), Miguel Marques dos Santos (Vieira de Almeida), Ágatha Bulha (José Bulha Law Firm), Bernardo Mastelling Pereira (Forvis Mazars), Manuel Noronha Andrade (ECS) e Patricia Barão (DILS).

*Patrocínio:* Arrow Global & EastBanc

**3 de novembro**

Almoço com a Ministra do Ambiente e Energia, Prof.ª Doutora Maria da Graça Carvalho.

*Patrocínio:* EDP

**4 de novembro**

Webinar Series (6.ª sessão): *From compliant team setup to visas*

*Colaboração:* Bridge In & Relocate Now

**6 de novembro**

Gala Dinner & AmCham Tributes

Tema: “*Celebrating Friendship, Honouring Peace*”

*Patrocínio:* Bristol Myers Squibb, Unipartner, AON, EDP, Delta Airlines & Google

*Apoio:* FLAD

**18 de novembro**

Conferência “Portugal’s Strategic Positioning - Innovation and Competitiveness in International Taxation”.

*Colaboração:* RFF Lawyers

**19 de novembro**

AmCham Thanksgiving Cocktail

**Anexo II****Outras participações institucionais em eventos relevantes – 2025****16 de junho**

The Lisbon Conference 2025

Presença de António Martins da Costa e Rodrigo Martins.

Organização: Canal Now

**26 de junho**

Festa do 4th of July da Embaixada dos Estados Unidos da América

Presença de Graça Didier e Rodrigo Martins

**10 de julho**

“Broadway no Parque – Jardim do Torel”

Presença de Graça Didier

Organização: Music Theater Lisbon

**15 de julho**

Critical AI – Direct from San Francisco

Presença de Rodrigo Martins

Organização: RedBridge Lisbon & Critical Software

**25 de setembro**

Kentucky Chamber of Commerce Gala Dinner

Presença de António Martins da Costa

**7 de outubro**

Webinar “Why Portugal: Innovation, Investment & Transatlantic Collaboration”

Participação de António Martins da Costa

Organização: Macedo Vitorino

**8 de outubro**

FIFA Trophy Tour

Evento com a presença do Ministro dos Assuntos Parlamentares, do Presidente da Câmara

Municipal do Porto e do Presidente do FC Porto

Presença de António Martins da Costa

**21 de outubro**

Presença de António Martins da Costa na reunião do Grupo de Reflexão do Atlântico

**Novembro:** Participação da Secretária-Geral, Dr<sup>a</sup> Graça Didier, no evento “100% Moda

*Portugal - Internacionalização da Indústria da Moda*”. (Organização: CENIT - MODA Portugal).

**10–13 de novembro**

Web Summit 2025

Presença de Graça Didier e Rodrigo Martins

A Direção

## Contas

As receitas efetuadas no ano de 2025 totalizaram o montante de 324.967,65€, tendo as despesas administrativas, operacionais e financeiras importado em 301.595,05€, e o imposto em 2.005,61€, sendo apurado um resultado positivo após impostos de 21 366,99€.

Nessa conformidade, temos a propor:

Que o resultado positivo do Exercício de 2025, no montante de 21 366,99€, seja levado a crédito da Conta Fundo Social.

A Direcção

**DEMONSTRAÇÕES  
FINANCEIRAS E ANEXO AO  
BALANÇO E À  
DEMONSTRAÇÃO DE  
RESULTADOS**

---

RUBRICAS	Notas	DATAS	
		2025	2024
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	5	241,10	
Outros investimentos financeiros		66,28	66,28
		<u>307,38</u>	<u>66,28</u>
<b>Ativo corrente</b>			
Clientes	9	25.317,50	28.873,80
Outros créditos a receber	9	1.812,11	3.207,11
Diferimentos		12.737,45	2.150,86
Caixa e depósitos bancários	4	189.166,15	172.222,40
		<u>229.033,21</u>	<u>206.454,17</u>
<b>Total do ativo</b>		<b>229.340,59</b>	<b>206.520,45</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>Capital próprio</b>			
Resultados transitados	11	143.708,75	127.373,67
Resultado líquido do período		21.366,99	16.335,08
<b>Total do capital próprio</b>		<b>165.075,74</b>	<b>143.708,75</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	9	17.911,98	29.080,04
Estado e outros entes públicos	8	10.838,11	11.507,66
Outras dívidas a pagar	9	24.099,76	22.224,00
Diferimentos		11.415,00	
		<u>64.264,85</u>	<u>62.811,70</u>
<b>Total do passivo</b>		<b>64.264,85</b>	<b>62.811,70</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>		<b>229.340,59</b>	<b>206.520,45</b>

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODO	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	6	233.535,00	204.605,00
Fornecimentos e serviços externos	12	-162.535,00	-212.758,28
Gastos com o pessoal	10	-128.151,26	-107.812,92
Outros rendimentos	6	90.645,15	142.958,17
Outros gastos		-10.839,91	-9.842,96
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>22.653,98</b>	<b>17.149,01</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-68,88	-243,94
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>22.585,10</b>	<b>16.905,07</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	6	787,50	1.900,00
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>23.372,60</b>	<b>18.805,07</b>
Imposto sobre o rendimento do período	8	-2.005,61	-2.469,99
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>21.366,99</b>	<b>16.335,08</b>

RUBRICAS	Notas	PERÍODO	
		2025	2024
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Recebimentos de clientes		236.756,60	201.559,40
Pagamentos a fornecedores		180.374,37	183.816,46
Pagamentos ao pessoal	10	127.427,06	107.247,92
<i>Caixa gerada pelas operações</i>		<u>-71.044,83</u>	<u>-89.504,98</u>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		2.191,86	3.061,67
Outros recebimentos/pagamentos		89.702,92	140.230,41
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		<u>16.466,23</u>	<u>47.663,76</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades de Investimento</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>	5	309,98	
Recebimentos provenientes de:			
<i>Juros e rendimentos similares</i>		787,50	1.900,00
Fluxos de caixa das atividades de Investimento (2)		<u>477,52</u>	<u>1.900,00</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Pagamentos respeitantes a:			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)			
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<u>16.943,75</u>	<u>49.563,76</u>
Caixa e seus equivalentes no início do período		172.222,40	122.658,64
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	<u>189.166,15</u>	<u>172.222,40</u>

DESCRIÇÃO	Notas	Capital Subscrito	Ações/quotas próprias	Outros Instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Translatados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações no capital próprio	Resultado Líquido do Período	Total	Interesses que não controlam	Total do Capital Próprio
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2023	6							127.373,61			16.335,00	143.708,72		143.708,72
ALTERAÇÕES NO PERÍODO														
Outras alterações reconhecidas no capital próprio								16.335,00			-16.335,00			
	7							16.335,00			-16.335,00			
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8										21.366,99	21.366,99		21.366,99
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8										21.366,99	21.366,99		21.366,99
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO														
	10													
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2023	6+7+8+10							143.708,72			21.366,99	165.075,74		165.075,74

DESCRIÇÃO	Notas	Capital Subscrito	Ações/quotas próprias	Outros Instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Translatados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações no capital próprio	Resultado Líquido do Período	Total	Interesses que não controlam	Total do Capital Próprio
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2024	1							57.977,90			69.395,77	127.373,61		127.373,61
ALTERAÇÕES NO PERÍODO														
Outras alterações reconhecidas no capital próprio								69.395,77			-69.395,77			
	2							69.395,77			-69.395,77			
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3										16.335,00	16.335,00		16.335,00
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3										16.335,00	16.335,00		16.335,00
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO														
	5													
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2024	6+7+8+9+5							127.373,61			16.335,00	143.708,72		143.708,72

Direcção

Contabilista Certificado Nº 82797

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



Câmara de Comércio Americana em Portugal

ANO: 2025

## ÍNDICE

1 - Identificação da entidade e período de relato	8
1.1 - Dados de identificação	8
1.2 - Sede	8
1.3 - Natureza da atividade	8
2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras	8
2.1 - Referencial contabilístico utilizado	8
3 - Principais políticas contabilísticas	9
3.1 - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras	9
4 - Fluxos de caixa	11
4.1 - Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:	11
5 - Ativos fixos tangíveis	12
5.1 - Divulgações sobre ativos fixos tangíveis	12
5.1.1 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:	12
6 - Rébito	13
6.1 - Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rébito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços	13
6.2 - Quantia de cada categoria significativa de rébito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:	13
7 - Acontecimentos após a data do balanço	13
7.1 - Autorização para emissão	13
7.2 - Acontecimentos após a data do balanço que não deram lugar a ajustamentos	13
8 - Impostos e contribuições	14
8.1 - Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto (rendimento) de imposto sobre o rendimento:	14
8.2 - Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições	14
9 - Instrumentos financeiros	15
9.1 - Categorias de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:	15
10 - Benefícios dos empregados	15
10.1 - Número médio de empregados e gastos com o pessoal	15
10.1.1 - Benefícios dos empregados e encargos da entidade	15
11 - Divulgações exigidas por diplomas legais	16
11.1 - Outras divulgações exigidas por diplomas legais	16
12 - Outras informações	16
12.1 - Proposta de aplicação de resultados (ou, se aplicável, a aplicação dos resultados)	16
12.2 - Outras divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados	16

## 1 - Identificação da entidade e período de relato

### 1.1 - Dados de identificação

Designação da entidade: Câmara de Comércio Americana em Portugal

Número de matrícula no registo comercial: 500912467

Endereço eletrónico: amchamportugal@mail.telepac.pt

Página da internet: <https://amchamportugal.pt/>

### 1.2 - Sede

Lugar da sede social: Rua de Dona Estefânia 155 5.º - E 1000-154 Lisboa

### 1.3 - Natureza da atividade

Natureza da atividade: A Câmara de Comércio Americana em Portugal é uma associação empresarial sem fins lucrativos constituída em 1951, e tem por objetivo desenvolver e facilitar as relações comerciais entre os Estados Unidos da América e Portugal numa base de mútuo interesse.

## 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

### 2.1 - Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foram utilizadas as Normas contabilísticas e de relato financeiro (NCRF).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

#### - Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acréscimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2025 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024.

### 3 - Principais políticas contabilísticas

#### 3.1 - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de "Juros e rendimentos similares obtidos" se favoráveis ou "Juros e gastos similares suportados" se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em "Outros rendimentos e ganhos" se favoráveis e "Outros gastos ou perdas" se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no item "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

- Imposto sobre o rendimento

A Entidade por ser uma associação empresarial sem fins lucrativos, não exercendo, a título principal, atividades de natureza comercial, industrial ou agrícola, é tributada em IRC sobre o rendimento global, correspondendo este à soma algébrica dos rendimentos das diversas categorias consideradas para efeitos de IRS. Pelo facto das atividades exercidas pela Entidade serem não sujeitas a IRC (quotas) ou isentas do mesmo imposto (atividades culturais, eventos) a entidade não é tributada nas suas principais atividades.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

- Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a gerência procura sustentar as suas expectativas de perdas num ambiente de prudência.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

**- Récito e regime do acréscimo**

O rácito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rácito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto na NCRF 20, dado que o rácito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou, se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

## 4 - Fluxos de caixa

### 4.1 - Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada de acordo com a NCRF 2, utilizando o método direto. A Entidade classifica na rubrica "caixa e seus equivalentes" os investimentos com vencimento a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

Caixa e equivalentes - desagregação:

Descrição	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	72,73	0,00	72,73	0,00
Depósitos à ordem	22.149,67	499.149,74	332.133,26	189.166,15
Outros depósitos bancários	150.000,00	0,00	150.000,00	0,00
<b>Total</b>	<b>172.222,40</b>	<b>499.149,74</b>	<b>482.205,99</b>	<b>189.166,15</b>

Caixa e equivalentes - desagregação - Quadro Comparativo (2024):

Descrição	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	0,00	995,00	922,27	72,73
Depósitos à ordem	122.658,64	585.723,64	686.232,61	22.149,67
Outros depósitos bancários	0,00	370.000,00	220.000,00	150.000,00
<b>Total</b>	<b>122.658,64</b>	<b>956.718,64</b>	<b>907.154,88</b>	<b>172.222,40</b>

Direção

Contabilista Certificado Nº 82797

## 5 - Ativos fixos tangíveis

### 5.1 - Divulgações sobre ativos fixos tangíveis

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o movimento ocorrido no valor dos ativos fixos tangíveis e nas respetivas depreciações e perdas de imparidade acumuladas, foi o seguinte, em conformidade com as políticas mencionadas no ponto 3.1 acima:

#### 5.1.1 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Ativos fixos tangíveis - movimentos do período:

Descrição	Equipamento administrativo	TOTAL
Valor bruto no início	12.291,38	12.291,38
Depreciações acumuladas	12.291,38	12.291,38
Variações do período	241,10	241,10
Total de aumentos	309,98	309,98
Aquisições em primeira mão	309,98	309,98
Total diminuições	68,88	68,88
Depreciações do período	68,88	68,88
Saldo no fim do período	241,10	241,10
Valor bruto no fim do período	12.601,38	12.601,38
Depreciações acumuladas no fim do período	12.360,28	12.360,28

Ativos fixos tangíveis - movimentos do período - Quadro Comparativo (2024):

Descrição	Equipamento administrativo	TOTAL
Valor bruto no início	12.291,38	12.291,38
Depreciações acumuladas	12.047,44	12.047,44
Saldo no início do período	243,94	243,94
Variações do período	-243,94	-243,94
Total diminuições	243,94	243,94
Depreciações do período	243,94	243,94
Valor bruto no fim do período	12.291,38	12.291,38
Depreciações acumuladas no fim do período	12.291,38	12.291,38

**6 - Rédito****6.1 - Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços**

O rédito foi mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber, de acordo com o regime de acréscimo. De referir que os saldos apresentados dizem respeito às quotas de associado emitidas e respeitantes aos períodos em questão.

**6.2 - Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:**

Rédito - informação por naturezas:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Prestação de serviços	233.535,00	204.605,00
Juros	787,50	1.900,00
Outros réditos	90.645,15	142.958,17
Total	324.967,65	349.463,17

**7 - Acontecimentos após a data do balanço****7.1 - Autorização para emissão**

As demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão em 07 maio 2026.

**7.2 - Acontecimentos após a data do balanço que não deram lugar a ajustamentos**

Não existem fatos relevantes ou acontecimentos após a data do balanço que possam originar ajustamentos às demonstrações financeiras.

## 8 - Impostos e contribuições

### 8.1 - Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto (rendimento) de imposto sobre o rendimento:

O imposto corrente da entidade, quer em 2025, quer no ano transato, diz inteiramente respeito a tributação autónoma.

Impostos - componentes:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Resultado antes de impostos do período	23.372,60	18.805,07
Imposto corrente	2.005,61	2.469,99
Imposto sobre o rendimento do período	2.005,61	2.469,99
Tributações autónomas	2.005,61	2.469,99
Taxa efetiva de imposto	8,58	13,13

### 8.2 - Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

Estado e Outros Entes Públicos:

Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Credor Período Anterior
Imposto sobre o rendimento	196,88	2.005,61	1.994,98
Retenções efetuadas por terceiros	196,88	0,00	0,00
Imposto estimado	0,00	2.005,61	0,00
IRC a receber / pagar	0,00	0,00	1.994,98
Retenção de impostos sobre rendimentos	0,00	1.905,88	1.652,13
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	0,00	4.623,00	5.830,50
Contribuições para a Segurança Social	0,00	2.500,50	2.030,05
<b>Total</b>	<b>196,88</b>	<b>11.034,99</b>	<b>11.507,66</b>

**9 - Instrumentos financeiros**

9.1 - Categorias de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:

Instrumentos financeiros por modelo mensuração - discriminação:

Descrição	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada
<b>Ativos financeiros:</b>	<b>31.929,61</b>	<b>-4.800,00</b>
Cientes	30.117,50	-4.800,00
Outros créditos a receber	1.812,11	0,00
<b>Passivos financeiros:</b>	<b>42.011,74</b>	<b>0,00</b>
Fornecedores	17.911,98	0,00
Outras dívidas a pagar	24.099,76	0,00
<b>Rendimentos e gastos de juros:</b>	<b>787,50</b>	<b>0,00</b>
De ativos financeiros	787,50	0,00

Instrumentos financeiros por modelo mensuração - discriminação - Quadro Comparativo (2024):

Descrição	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada
<b>Ativos financeiros:</b>	<b>36.880,91</b>	<b>-4.800,00</b>
Cientes	33.673,80	-4.800,00
Outros créditos a receber	3.207,11	0,00
<b>Passivos financeiros:</b>	<b>51.304,04</b>	<b>0,00</b>
Fornecedores	29.080,04	0,00
Outras dívidas a pagar	22.224,00	0,00
<b>Rendimentos e gastos de juros:</b>	<b>1.900,00</b>	<b>0,00</b>
De ativos financeiros	1.900,00	0,00

**10 - Benefícios dos empregados**

10.1 - Número médio de empregados e gastos com o pessoal

O número médio de colaboradores durante o presente exercício de 2025 foi de 3 ( 2024: 3).

10.1.1 - Benefícios dos empregados e encargos da entidade

A rubrica de gastos com pessoal apresenta, em 2025 e 2024, os seguintes saldos:

Directão

Contabilista Certificado Nº 82797

## Pessoal - benefícios:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Gastos com o pessoal	128.151,26	107.812,92
Remunerações do pessoal	104.065,33	85.793,06
Encargos sobre as remunerações	20.928,63	19.154,19
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	775,77	721,63
Outros gastos com o pessoal, dos quais:	2.381,53	2.144,04

**11 - Divulgações exigidas por diplomas legais****11.1 - Outras divulgações exigidas por diplomas legais**

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças e Segurança Social, não existindo qualquer dívida desta natureza à data de encerramento das presentes contas.

Por deliberação da Assembleia geral, realizada em 15 de maio de 2025 foi decidida a transferência do resultado líquido positivo do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 de 16.335,08 Euros para a conta de Fundos Estatutários da Entidade.

**12 - Outras informações****12.1 - Proposta de aplicação de resultados (ou, se aplicável, a aplicação dos resultados)**

O resultado líquido do presente exercício, no montante de 21.366,99 Euros, será transferido para a rubrica de Fundos Estatutários da Entidade, conforme disposições estatutárias.

**12.2 - Outras divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados**

Os gastos incorridos com fornecimentos e serviços externos nos períodos de 2025 e 2024 foram os seguintes:

**Fornecimentos e Serviços Externos - Detalhe:**

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Serviços especializados	64.530,30	51.452,13
Trabalhos especializados	38.839,04	39.085,28
Publicidade e propaganda	10.119,20	8.216,10
Honorários	14.760,00	2.941,50
Conservação e reparação	337,40	699,01
Outros	474,66	510,24
<b>Materiais</b>	<b>557,63</b>	<b>1.024,76</b>
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	423,64	285,14
Livros e documentação técnica	2,50	0,00
Material de escritório	125,49	134,51
Artigos para oferta	0,00	591,56
Outros	6,00	13,55
<b>Energia e fluidos</b>	<b>1.900,84</b>	<b>1.712,82</b>
Eletricidade	1.484,36	1.203,55
Água	416,48	509,27
<b>Deslocações, estadas e transportes</b>	<b>12.044,39</b>	<b>14.821,99</b>
Deslocações e estadas	12.038,89	14.817,99
Outros	5,50	4,00
<b>Serviços diversos</b>	<b>83.501,84</b>	<b>143.744,58</b>
Rendas e alugueres	14.400,00	7.499,88
Comunicação	2.004,72	1.256,49
Seguros	0,00	212,55
Contencioso e notariado	0,00	80,00
Despesas de representação	35,70	300,92
Limpeza, higiene e conforto	98,40	61,90
Outros serviços	66.963,02	134.334,84
<b>Total</b>	<b>162.535,00</b>	<b>212.758,28</b>

De referir que a rubrica de "Outros serviços" diz respeito aos gastos incorridos com a realização de eventos, em conformidade com os objetivos estatutários. Estes gastos deverão ser analisados conjuntamente com a rubrica de "Outros rendimentos suplementares".

**RELATÓRIO E PARECER DA  
COMISSÃO REVISORA DE  
CONTAS**

---

## Parecer da Comissão Revisora de Contas

Caros Sócios,

Procedemos à ação de fiscalização da Câmara de Comércio Americana em Portugal ("CCAP") nos termos da lei e estatutos, em resultado da qual somos de parecer que:

- (a) Que sejam aprovados o Balanço, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo do exercício de 2025;
- (b) Que seja aprovada a proposta de aplicação de resultados apresentada pela Direção.


Lisboa, 11 de maio de 2026

A Comissão Revisora das Contas

Ernst & Young Audit & Associados - SROC, S.A.  
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas (nº 178)

Assinado por: **Rui Abel Serra Martins**  
Num. de Identificação: 09133435  
Data: 2026.05.11 23:24:36+01'00'

Rui Abel Serra Martins (ROC nº 1119)  
Registado na CMVM com o nº 20160731

  
Banco Finantia, S.A.  
Eduardo Garcia e Costa

  
Digitally signed by Diogo  
Bernardo Monteiro  
Date: 2026.05.12  
11:59:41 +01'00'

FCB & A Sociedade de Advogados  
Diogo Bernardo Monteiro